

DISSERTAÇÃO: MOBILIDADE E MIGRAÇÃO DO POVO INDÍGENA WARAO: UMA ANÁLISE DESDE A VENEZUELA ATÉ O NORDESTE DO BRASIL

Orientadora: Profa. Dra. Ana Carolina Gonçalves Leite

Mestranda: Raíra Pereira Tavares

RESUMO

Na Venezuela, com a grave crise humanitária em curso desde 2013, os indígenas, assim como os não indígenas, viram-se obrigados a buscar outras localidades nas quais pudessem viver com condições mínimas de saúde, dignidade e segurança. Em resposta à migração venezuelana no país, no início de 2018 o governo brasileiro, com o apoio das agências da Nações Unidas (ONU), organismos internacionais, organizações da sociedade civil e entidades privadas, criou a maior operação de ajuda humanitária da América do Sul, a Operação Acolhida OPA: Força-Tarefa Logística Humanitária – FT Log Hum. Os diversos contextos experienciados durante o trabalho pastoral no Serviço Pastoral dos Migrantes me levaram a pesquisa sobre a migração e mobilidade do povo indígena Warao, resultando nessa dissertação. Foram 3 anos convivendo diariamente com os indígenas, com gestores de abrigos e com pessoas ligadas a organizações não governamentais. As histórias relatadas e analisadas aqui são resultadas de conversas que se desenrolaram ao longo do trabalho pastoral, durante as idas diárias para os abrigos, durante os acompanhamentos a consultas médicas, delegacias, cemitérios, hospitais.

Palavras-chave: Operação Acolhida. Securitização. Humanitarismo. ONU. Povos Indígenas.